Trabalhos Científicos

Título: Estilos Parentais E Violência Sexual: A ´culpa´ Não É Das Estrelas

Autores: CARLOS ALBERTO LANDI (UNIFESP), FLAVIA CALANCA DA SILVA, DENISE SUZUKI, JULIANA C TEIXEIRA, ALINE MS SOARES, GABRIEL A ZENARDI, MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE

Resumo: Objetivos Avaliar a relação entre estilos parentais e violência sexual contra adolescentes e adultos jovens Métodos Estudo transversal, quantitativo, observacional, realizado com estudantes universitários, de uma Universidade Federal recrutados durante os anos de 2016 e 2017, com amostra não probabilística, composta por alunos de 17 a 24 anos, presentes em sala de aula no momento da aplicação do questionário. Foi aplicado o Inventário de Estilos Parentais (IEP), modelo teórico de Estilo Parental, composto de sete práticas educativas, cinco vinculadas ao desenvolvimento de comportamento antissocial e duas que promovem comportamento pró-social. Para avaliar se as estratégias utilizadas pelos pais em diferentes contextos são mais positivas ou negativas criou-se o IEP, instrumento validado, composto por 42 questões que correspondem às sete práticas educativas do modelo. Aplicou-se também questionário sobre exposição a eventos traumatizantes (QUESI) – com/sem abuso. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 1572/05. A análise estatística foi feita utilizando-se o modelo de Regressão Logística Univariada na investigação conjunta do sexo, nível sócio econômico e escores obtidos nos sete estilos parentais, considerando como variável dependente a definição de vítima de violência sexual (QUESI). Resultados Preencheram os critérios de inclusão 858 alunos, 64 do sexo feminino, 71 alunos (8,3) foram vítimas de violência sexual. A chance de um indivíduo ser vítima de violência aumenta em 11 a cada aumento de escore de negligência e em 23,4 para cada aumento de escore de abuso físico, enquanto a chance se reduz em 10 para cada escore de monitoria positiva Conclusões Famílias com práticas menos protetivas, especialmente negligência e abuso físico, aumentam as chances do indivíduo ser vítima de violência sexual, enquanto o estilo monitoria positiva tem um papel protetor. Bibliografia Baumrind, D. (1991). Effective parenting during the early adolescente transition. In P. A. Cowan M. Hethering (Orgs.), Family transitions (pp. 11-163). New Jersey: Lawrence Erlbaum Gomide PIC, Guimarães AM...[et al.].